

FICHA DE PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO PARA AS DISSERTAÇÕES DE Mestrado Integrado em Arquitectura
SHELTERS - Arquitectura de emergência

ANO CURRICULAR	4º e 5º	ANO LECTIVO	2010-11 e 2011-12	REGIME	BI - SEMESTRAL	CRÉDITOS	(6) + 6 + 15 ECTS				
tipologia	DISSERTAÇÃO DE PROJECTO	X	JMS	Área científica	ARQ	X	JMS	ART		ETA	
	DISSERTAÇÃO TEÓRICA	X	MIC		UAS			TEC	X	MIC	
Marcar com X o que interessa											
Tempo de contacto semanal previsto	9º semestre	2	10º Semestre	6	Estudos	TP -50; S -5; OT -20	Dissertação	TP -110; OT -100	Dissert Proj.	Coordenador da área científica	João Menezes de Sequeira
Orientadores	João Menezes de Sequeira; Maria Inês Cabral			Co-orientadores possíveis	Arq. Luís M. Santiago Baptista; Arq. Isabel Barbas; Arq. Filipa Antunes; Arq. António Louro; Arq. Nuno B. Griff F. Martins; Arq. Kirill de Lancaster Jedenov						
TEMA INTEGRADO EM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO NO LABART	sim			sim ou não							
LINHA DE INVESTIGAÇÃO onde se integra	(CAPE) Conceção Arquitectónica e Percepção do Espaço (ADSP) Architectural Design and Space Perception			X	(PAIS) Património Arquitectónico Identidade e Sustentabilidade (AHIS) Architectural Heritage, Identity and Sustainability	Assinalar com X apenas uma linha de investigação					

Projecto de Investigação (TCA) **TEKTÓNICA E CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA**
 Cluster 3.1 Identificação dos constrangimentos técnico-programáticos e sua influência na concepção arquitectónica
Palavras chave: emergência, sustentabilidade, portabilidade, arquitectura, concepção e percepção.

Objectivos O paradigma da arquitectura efémera
 O projecto do LABART debruça-se sobre as relações entre a teoria e a prática procurando, através daquilo que designamos como operadores de concepção, estudar aprofundadamente as experiências já realizadas sobre a concepção arquitectónica. Nesta investigação particular sobre Arquitectura de Emergência visamos encontrar os constrangimentos programáticos e suas referências, verificando a sua especificidade nas operações e processos de concepção.
 Partindo da ideia de investigação baseada na prática de concepção e pressupondo a concepção como a criação de espaços contextualizados, quer no seu entorno, quer na sua experimentação. Procura-se que o aluno realize uma investigação empírica metodologicamente sedimentada sobre a experiência de criação de abrigos de emergência.
 Os alunos que determinem fazer a sua dissertação com base nesta ficha estarão automaticamente integrados no correspondente Projecto Base de Investigação do LABART. Todos os estudos realizados pelos alunos serão, nas suas conclusões e melhores exemplos inseridos no projecto de investigação do LABART, através de papers elaborados com base na dissertação.

Metodologias
 A metodologia principal terá como objecto a concepção de abrigos arquitectónicos de emergência. Tal metodologia pela sua capacidade de síntese permitirá uma maior clareza operacional. No entanto considera-se fundamental a familiarização do aluno com o contexto teórico onde increva a sua dissertação. Esse contexto é fornecido pelo responsável pelo projecto de investigação (orientador) através de aulas de acompanhamento tutorial e fornecimento da bibliografia específica.
 A especificidade da investigação (practice-based research) e o reduzido número de investigações em arquitectura baseados neste paradigma irá provavelmente obrigar a aferições e acertos constantes da estrutura da investigação. No entanto considera-se como base o Guia geral para a estruturação e realização das dissertações de Mestrado Integrado em Arquitectura.

Bibliografia Geral

Blogs:
<http://arquitecturasdeemergencia.blogspot.com/>
<http://www.prada-poole.com/>
<http://www.pilarechezarreta.com/>
<http://www.youtube.com/watch?v=sqejizXJdw8>
<http://www.jmmag.com/2009/12/arquitectura-de-emergencia.html>
<http://www.youtube.com/watch?v=C6lgvzXJWw>
<http://www.plataformaarquitectura.cl/2010/03/05/prototipo-puertas-vivienda-de-emergencia-para-casos-catastroficos-cubo-arquitectos/>
<http://www.shigerubanarchitects.com/>
<http://sheltercentre.org/>
<http://calearth.org/building-designs/emergency-sandbag-shelter.html>
<http://www.jornalarquitectos.pt/en/238/project%203/>
<http://arquitectos.pt/documentos/1204559041F6rLY7re1Xp97P21.pdf>
<http://www.asfint.org>
<http://asf.international.free.fr>
<http://www.unhabitat.org>
<http://www.architectureforhumanity.org>
http://www.facebook.com/note.php?note_id=279639347198
http://phararquitectura.com/publicacoes/Arquitectura_e_Vida_n_91.pdf
<http://www.archdaily.com/21569/crossing-dialogues-for-emergency-architecture-exhibition/>
<http://www.archdaily.com/24283/crossing-now-exhibition-in-beijing-by-pasi-aalto/>
<http://www.archdaily.com/64792/11-architects-build-small-spaces-exhibition-by-pasi-aalto/>

Livros:
 Abrams, Charles- The Future of Housing. Nova Iorque: Harper & Brothers, 1946.
 Architecture for Humanity (2012) Design Like You Give a Damn 2: Building Change from the Ground Up: Building Change from the Ground Up. Abrams.
 Baeza, Alberto Campo (2004) A Ideia Construída. Casal de Cambra: Caleidoscópio
 Bahamón, Alejandro and Sanjinés, María C. (2010) Rematerial: From Waste to Architecture. W. W. Norton & Company
 Bell, Bryan (2008) Expanding Architecture: Design as Activism. Metropolis Books.
 Bloomer, C.M. (1976) Principles of Visual Perception. New York: Van Nostrand Reinhold Company
 Boudon, Philippe (2001) Enseigner la conception architecturale: Cours d'architecture. Paris: Editions de La Villette.
 Bouveresse, Jacques et Rosat, Jean-Jacques (2003) Philosophies de la Perception: Phénoménologie, grammaire et sciences cognitives. Paris: Odile Jacob.
 Brillembourg, Alfredo, et al (2011) Beyond Shelter: Architecture and Human Dignity. Metropolis Books.
 Broadbent, Geoffrey and Ward, Anthony (1969) Design Methods in Architecture. London: Lund Humphries.
 Ching, Francis D. K. (2007) Architecture: Form, Space, and Order. Nova Jersey: John Wiley & Sons
 Davis, Ian- Arquitectura de Emergencia. Barcelona: Gustavo Gili, SA., 1978.
 Durand, Gilbert (1989) As Estruturas Antropológicas do Imaginário. Lisboa: Editorial Presença
 Echavarría, Pilar M.- Arquitectura Portátil. Envolventes Impreviáveis. Barcelona: LINKS, 2008
 Eisenman, Peter (1999) Diagram Diaries. Universe Architecture Series. New York: ed. Thames and Hudson.
 Groupe Mu (1992) Traite Du Signe Visuel: Pour une Rhetorique de L'image. Paris: Seuil.
 Granger, Gilles-Gaston (1999) La pensée de l'espace. Paris: Odile Jacob
 Hannah, Gail Greet (2002) Elements of Design: Rowena Reed Kostellow and the Structure of Visual Relationships (Design Briefs). New York: Princeton Architectural Press
 Kepes, Gyorgy (1995) Language of Vision. New York: Dover Publications
 Lengen, Johan van- Manual do Arquitecto Descaço. 1ª Edição. São Paulo: Livraria do Arquitecto, 2004
 Marquez, Fábio Lanfer- ARQUITECTURA EM BAMBU: Técnicas construtivas na utilização do bambu como material arquitectónico. São Paulo: 2006.
 Merleau-Ponty, Maurice (1999) Fenomenologia da Percepção. S. Paulo: Martins Fontes.
 Pallasmaa, Juhani (2005) The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses. New Jersey: John Wiley & Sons
 Pallasmaa, Juhani (2009) The Thinking Hand. New Jersey: John Wiley & Sons
 Sequeira, João MBM (2009) Fundamentos para uma Semiótica da Morfologia Urbana e Arquitectónica. Dissertação para a obtenção do grau de doutor pela ULHT.
 Sinclair, Cameron; STOHR, Kate- Design Like you Give a Damn, Architectural Responses to Humanitarian Crises. Metropolis Books, 2006
 Terzidis, Kostas (2006) Algorithmic Architecture. Oxford: Architectural Press
 Urzo, Sandra Jeanette D'- Emergency and Architecture. Barcelona: UPC Barcelona, 2002. 42 p
 Wallschlaeger, Charles and Busic-Snyder, Cynthia (1992) Basic Visual Concepts and Principles for Artists, Architects and Designers. Denver: Brown (William C.) Co., U.S.
 Zumthor, Peter (2005) Pensar a Arquitectura. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.

Avaliação
 A avaliação em Métodos de Investigação consta da elaboração de uma proposta para a dissertação de projecto:
 Da proposta deve constar: Título; Introdução ao Tema e casos de estudo considerados; Estado da Arte (exploração desenvolvida e terminada); Metodologia ou modelo de análise a considerar na especificidade das experiências; Bibliografia Geral e Bibliografia Específica.
 A avaliação na unidade curricular de Arquitectura IV é independente da Dissertação de projecto.
 A avaliação da Dissertação é realizada de acordo com o Regulamento do Mestrado Integrado em Arquitectura.